



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ENTE					
<b>DADOS DO ENTE</b>					
Nome:	Pouso Alegre	UF:	MG	CNPJ:	18.675.983/0001-21
Endereço:	R CARIJOS, 45	Complemento:			
Bairro:	CENTRO	CEP:	37550000		
Telefone:	3534494000	Página Eletrônica:		E-mail:	gab@pousoalegre.mg.gov.br
<b>DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE</b>					
Nome:	RAFAEL TADEU SIMÕES	CPF:	XXX.XXX.XXX-XX		
Cargo:	Prefeito	Complemento do Cargo:			
E-mail:	prefeitura@pousoalegre.mg.gov.br				
Data de Início da Gestão:	01/01/2017	Telefone:	3534494000	Ramal:	
RPPS em Extinção:	Não				
<b>FUNDAMENTO LEGAL</b>					
Tipo da Norma:		Número da Norma:			
Data da Norma:		Dispositivo da Norma:			



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS  
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS  
DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

UNIDADE GESTORA			
<b>DADOS DA UNIDADE GESTORA</b>			
<b>CNPJ:</b> 86.754.348/0001-90	<b>Razão Social:</b> IPREM - INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE		
<b>Endereço:</b> PC JOAO PINHEIRO, 229		<b>Complemento:</b>	
<b>Bairro:</b> CENTRO	<b>CEP:</b> 37550000	<b>E-mail:</b> financas@iprem.mg.gov.br	<b>Página Eletrônica:</b>
<b>Telefone:</b> 3534279700	<b>Ramal:</b>	<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia	<b>Descrição:</b> FUNDO PUBLICO
<b>DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA</b>			
<b>CPF:</b> XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b> Eduardo Felipe Machado		
<b>Cargo:</b> Diretor	<b>Complemento do Cargo:</b>	<b>Data Início Gestão:</b> 24/03/2015	<b>E-mail:</b>
<b>Telefone:</b>	<b>Ramal:</b>	<b>Tipo de Vínculo:</b> Servidor Exclusivamente Comissionado	<b>Descrição:</b>
<b>CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E CATEGORIA DE INVESTIDOR</b>			
<b>Categoria de Investidor:</b> Investidor Qualificado	<b>Cumpr Requisitos para Atual Categoria de Investidor desde:</b>	24/08/2010	
<b>Certificação</b>			
<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>	
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Nível da Certificação:</b>	
<b>CNPJ:</b>			



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### GOVERNANÇA

#### GESTÃO DE RECURSOS DO RPPS

##### Identificação dos

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	Cristiano Lemos		
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre		
<b>Cargo:</b>	Diretor	<b>Complemento do Cargo:</b>		<b>Atribuição:</b>	Gestor de Recursos do RPPS

##### Início da Atuação

**Ato:** Portaria **Data do Ato:** 07/01/2013

##### Fim da Atuação

**Ato:** **Data do Ato:**

##### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	CPA 10	<b>Descrição:</b>		<b>Validade da Certificação:</b>	12/06/2018
<b>Entidade Certificadora:</b>	ANBIMA	<b>Descrição:</b>		<b>CNPJ:</b>	

Observação:



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	FÁTIMA APARECIDA BELANI
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor - Poder Legislativo
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Câmara Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	MARIA JURACI DOS SANTOS FRANKLIN
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Outros	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Aposentado
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	PEDRO MONTICELI
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	EDUARDO FERREIRA PINTO
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	DANIELLE LARAIA BARROS COBRA RODRIGUES
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	JESSICA REZENDE SILVA FERREIRA
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

Tipo da Norma: Lei

Número da Norma: 4643

Data da Norma: 26/12/2007

Dispositivo da Norma: artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

CPF: XXX.XXX.XXX-XX

Nome: MARIA CLARET SAGIONATTO AMARAL

Tipo de Vínculo: Servidor Efetivo

Vínculo/Representatividade: Servidor - Poder Legislativo

Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Pouso Alegre

Atribuição: Membro Conselho - Suplente

#### Início da Atuação

Ato: Portaria

Data do Ato: 17/04/2017

#### Fim da Atuação

Ato:

Data do Ato:

#### Certificação

Tipo de Certificação:

Descrição:

Validade da Certificação:

Entidade Certificadora:

Descrição:

CNPJ:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	ZELIA M. LOPES B. GOMES
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Outros	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Aposentado
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	JOÃO BATISTA FERREIRA
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	SÔNIA MARIA CURY WARD
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	SIMONE GOMES DA SILVA BORGES
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

**Ato:** Portaria      **Data do Ato:** 17/04/2017

#### Fim da Atuação

**Ato:**      **Data do Ato:**

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

#### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	MARIA ANDREA SALES
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

COLEGIADO DELIBERATIVO DO RPPS

### Fundamento Legal de Criação do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

### Composição do Colegiado Deliberativo do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	ÂNGELO APARECIDO PIVA
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Decreto	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	---------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>

Observação:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	VALERIA SIMÃO REZENDE
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor - Poder Legislativo
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Câmara Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	MABILIA DE LOURDES GOUVEIA PAIVA
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Outros	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Aposentado
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	ROZEMEIRE DOS SANTOS
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	JOSÉ ANTONIO ANTUNES
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	DYANNE CRISTINA DOS SANTOS
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	PAULO HENRIQUE REIS DA COSTA
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	DANIEL RIBEIRO VIEIRA
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	MARIA NAZARETH DE SOUZA SANTOS
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor - Poder Legislativo
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Câmara Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	CLARICE DE FATIMA DUARTE
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Outros	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Aposentado
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	WILLIAN EMANUEL RODRIGUES SILVA
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	CLAYTON BARROSO DUARTE
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	ANTONIO GILBERTO BALBINO
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	FABIOLA BARBOSA RIBEIRO RENNO
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO DO RPPS

#### Fundamento

<b>Tipo da Norma:</b>	Lei	<b>Número da Norma:</b>	4643
<b>Data da Norma:</b>	26/12/2007	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigos 64,65 e 67

#### Composição do Conselho Fiscal do RPPS

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	CAMILA THAIS PEREIRA
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro Conselho - Suplente	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>

Observação:



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

#### Fundamento Legal de

<b>Tipo da Norma:</b>	Decreto	<b>Número da Norma:</b>	3916
<b>Data da Norma:</b>	26/10/2012	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigo 1º

#### Composição do Comitê de Investimentos do

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	Eduardo Felipe Machado
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Outros	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

#### Fundamento Legal de

<b>Tipo da Norma:</b>	Decreto	<b>Número da Norma:</b>	3916
<b>Data da Norma:</b>	26/10/2012	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigo 1º

#### Composição do Comitê de Investimentos do

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	Cristiano Lemos
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Decreto	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	---------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	CPA 10	<b>Descrição:</b>		<b>Validade da Certificação:</b>	12/06/2018
<b>Entidade Certificadora:</b>	ANBIMA	<b>Descrição:</b>		<b>CNPJ:</b>	



## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

#### Fundamento Legal de

<b>Tipo da Norma:</b>	Decreto	<b>Número da Norma:</b>	3916
<b>Data da Norma:</b>	26/10/2012	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigo 1º

#### Composição do Comitê de Investimentos do

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	DYANNE CRISTINA DOS SANTOS
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

#### Fundamento Legal de

<b>Tipo da Norma:</b>	Decreto	<b>Número da Norma:</b>	3916
<b>Data da Norma:</b>	26/10/2012	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigo 1º

#### Composição do Comitê de Investimentos do

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	EDUARDO FERREIRA PINTO
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

#### Fundamento Legal de

<b>Tipo da Norma:</b>	Decreto	<b>Número da Norma:</b>	3916
<b>Data da Norma:</b>	26/10/2012	<b>Dispositivo da Norma:</b>	artigo 1º

#### Composição do Comitê de Investimentos do

<b>CPF:</b>	XXX.XXX.XXX-XX	<b>Nome:</b>	MARLEI JUNQUEIRA E SILVA <sup>m</sup>
<b>Tipo de Vínculo:</b>	Servidor Efetivo	<b>Vínculo/Representatividade:</b>	Servidor
<b>Atribuição:</b>	Membro do Comitê de Investimentos - Efetivo	<b>Órgão/Entidade:</b>	Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre

#### Início da Atuação

<b>Ato:</b>	Portaria	<b>Data do Ato:</b>	17/04/2017
-------------	----------	---------------------	------------

#### Fim da Atuação

<b>Ato:</b>		<b>Data do Ato:</b>	
-------------	--	---------------------	--

#### Certificação

<b>Tipo de Certificação:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>Validade da Certificação:</b>
<b>Entidade Certificadora:</b>	<b>Descrição:</b>	<b>CNPJ:</b>

Observação:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### FORMA DE GESTÃO E ACESSORAMENTO

Forma de Gestão dos Recursos do RPPS: Própria

Contratação objetivando a prestação de serviços de consultoria: Sim

### Informações do contrato vigente

CNPJ: 11.748.236/0001-27

Razão Social: DI MATTEO CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA ME

Data do Registro CVM: 15/01/2016

CPF do representante legal: XXX.XXX.XXX-XX

Nome do representante legal: PATRICIA ALMEIDA ALVES MISSON

Objeto da Contratação:

Data de assinatura do Contrato: 26/09/2016

Prazo de vigência (meses): 12 Valor contratual Mensal (R\$): 1934.30

Número/Identificação do Processo Administrativo: 014/2013

Modalidade do Procedimento de Licitação:

Tipo de Licitação:

CPF do Responsável Técnico: XXX.XXX.XXX-XX

Nome do Responsável Técnico: Cristiano Lemos

Data de Registro do Responsável Técnico: 26/09/2016

Observação:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

REGISTRO DE ATAS					
Órgão:	Colegiado Deliberativo do RPPS	Data da Reunião:	15/12/2016	Local da Reunião:	Sede do IPREM
Principais Deliberações e Assuntos Tratados:		Análise o aprovação da Política Anual de Investimentos do IPREM para o exercício de 2017.			
Órgão:	Comitê de Investimentos do RPPS	Data da Reunião:	23/01/2017	Local da Reunião:	Sede do IPREM
Principais Deliberações e Assuntos Tratados:		Foi apresentado aos membros as propostas de aplicação dos novos recursos. O IPREM recebeu no dia 12/01/2017 o montante de R\$ 8.864.045,04, referente ao resgate parcial do Fundo Diferencial mais os recursos provenientes dos repasses da Prefeitura, Câmara e Promenor, totalizando R\$ 11.000.000,00 disponível para aplicação, sendo aplicado na seguinte proporção: R\$ 3.000.000,00 no Fundo Sicília FI IMA-B; R\$ 3.000.000,00 no Fundo Pyxis IMA-B, R\$ 2.500.000,00 no Fundo Itaú Inst. Inflação FI e R\$ 2.500.000,00 no Fundo Itaú Inst. Inflação 5. Todos esses fundos o IPREM já é cotista e foram analisados pela empresa de consultoria, que esses fundos estão rentabilizando bem pois como já foi falado a perspectiva é de queda da taxa de juros anual e que beneficia os índices da Família Anbima. Também foi proposto aplicar os novos recursos repassados posteriormente a data de hoje nos fundos do Itaú até a definição na próxima reunião do Comitê. Passada para votação das propostas foi aprovadas por todos os membros. Também os membros aprovaram todos os investimentos feitos no ano de 2016.			
Órgão:	Comitê de Investimentos do RPPS	Data da Reunião:	22/02/2017	Local da Reunião:	Sede do IPREM
Principais Deliberações e Assuntos Tratados:		A Carteira do IPREM um bom início de 2017, fechando janeiro com rentabilidade de 1,18%, acima a meta atuarial para o mês de 0,89%, com PL de R\$ 345,8 MM. A expectativa é manter esse bom desempenho no 1.º trimestre de 2017. Diante disso foram apresentadas aos membros novas propostas para aplicação de recursos: resgatar dos Fundos do Banco do Brasil Previdenciário Perfil, IRF-M1 e IDKA 2, num total de R\$ 5.000.000,00, sendo R\$ 1.600.000,00 para pagamento da folha de fevereiro dos servidores inativos e ativos do IPREM e R\$ 3.400.000,00 para aplicar no Fundo Caixa Brasil IMA-B, que o IPREM já é cotista e está com desempenho melhor, segundo comparativo feito pela consultoria, que os Fundos do Banco do Brasil; Realocar os recursos aplicados provisoriamente nos Fundos do Itaú (total de R\$ 4.600.000,00) para os seguintes fundos apresentados ao IPREM e a previamente analisados pela empresa de consultoria: R\$ 1.000.000,00 para o Fundo Caixa Terra Nova FIA, R\$ 2.000.000,00 para o Fundo Caixa Terra Nova IMA-B, ficando ciente aos membros o valor a ser aplicado, caso aprovado, para Fundo Caixa Terra Nova FIA poderá ser passado para o Fundo Caixa Terra Nova IMA-B, pois os Fundos de ações são mais voláteis que os de renda fixa, e R\$ 1.600.000,00 para o Fundo Imobiliário Áquilla, que o Instituto já é cotista. Passada para votação das propostas, todas foram aprovadas por unanimidade pelos membros.			
Órgão:	Conselho de Fiscalização do RPPS	Data da Reunião:	05/05/2017	Local da Reunião:	Sede do IPREM
Principais Deliberações e Assuntos Tratados:		Solenidade de Posse dos novos Conselheiros, estando presente a maioria dos membros, foram passadas algumas orientações quanto ao início dos trabalhos do Conselho, informações quanto a legislação pertinente ao Conselho e ao IPREM, orientações quanto a necessidade do presidente dos Conselhos do IPREM possuírem o Curso de CPA 10, como parte de qualificação dos Conselheiros, podendo e devendo tal curso ser estendido a todos os Conselheiros. A Conselheira Dyanne trouxe informações sobre as competências do Conselho Fiscal que constam no Regimento Interno e informou da necessidade de se fazer a escolha do Presidente do Conselho e seu Secretário nesta primeira Reunião Ordinária. Foram colocados em votação os nomes das Conselheiras Dyanne C. Santos e Rozemeire dos Santos para Presidente e Secretária do Conselho Fiscal, respectivamente. Sem manifestação contrária dos presentes e por unanimidade ficaram os nomes apresentados eleitos. A Conselheira Rozemeire também trouxe informações quanto as competências do Conselho Fiscal, como por exemplo, análises de balancetes.			
Órgão:	Comitê de Investimentos do RPPS	Data da Reunião:	23/03/2017	Local da Reunião:	Sede do IPREM
Principais Deliberações e Assuntos Tratados:		Análise do Desempenho da Carteira financeira do IPREM em fevereiro de 2017. Foi aprovado pelos membros do Comitê a transferência de R\$ 3.270.359,16 do Fundo do Banco do Brasil para o Fundo da Caixa Econômica Federal para fins de despesas da taxa de administração do IPREM para ano de 2017.			
Órgão:	Comitê de Investimentos do RPPS	Data da Reunião:	12/04/2017	Local da Reunião:	Sede do IPREM
Principais Deliberações e Assuntos Tratados:		Foi analisado o desempenho da Carteira do IPREM em março de 2017 e foi aprovado pelos membros do Comitê, depois de analisados os fundos com melhor rentabilidade, a aplicação de R\$ 1.500.000,00 no Fundo Pyxis IMA-B e R\$ 1.500.000,00 do Fundo Sicília IMA-B. Também foi aprovado a proposta de movimentações nos fundos do Banco do Brasil.			



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### REGISTRO DE ATAS

Órgão: Colegiado Deliberativo do RPPS      Data da Reunião: 05/05/2017      Local da Reunião: Sede do IPREM

Principais Deliberações e Assuntos Tratados: houve uma solenidade de apresentação dos novos membros do conselho deliberativo do IPREM, bem como, conforme determinação legal, a escolha do presidente e secretário do conselho fiscal. Foram escolhidos para presidente o Sr. Eduardo Ferreira Pinto e Secretário o Sr. João Batista.

Observações:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

<b>IDENTIFICAÇÃO DO DPIN</b>			
<b>ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS</b>			
Data da Elaboração:	15/12/2016	Responsável pela Elaboração:	Cristiano Lemos - XXX.XXX.XXX-XX
<b>APROVAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS</b>			
Denominação do Colegiado Deliberativo do RPPS:	Conselho Deliberativo		
Data da Aprovação:	15/12/2016 - Sede do IPREM	Representante do Colegiado Deliberativo do RPPS:	EDUARDO FERREIRA PINTO - XXX.XXX.XXX-XX
<b>DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS</b>			
Forma de Divulgação:	Eletrônico	Descrição:	Site do IPREM <a href="http://www.iprem.mg.gov.br">www.iprem.mg.gov.br</a> , Jornal Oficial, quadro de avisos
Data de publicação/Data inicial de disponibilização:	01/01/2017		
<b>RETIFICAÇÃO</b>			
Retificação:	Não		
<b>REVISÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS</b>			
Data da Aprovação:	Forma de Divulgação:		
Descrição:			
Data de publicação/Data inicial de disponibilização:			



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

### META DE RENTABILIDADE

Índice de Referência: IPCA

**Justificativa de escolha do Indexador:**

Justificativa se dá pelo cálculo atuarial que escolhe o indexador como meta atuarial para o IPREM, sendo o IPCA+6%.

**Justificativa do cenário prospectivo da taxa de juros:**

Os títulos de inflação apresentam melhores rentabilidades nos momentos em que ocorrem quedas na Taxa Selic. Quando a Selic é reduzida, a rentabilidade do IMA-B melhora, se deslocando da rentabilidade do CDI, que ao contrário possui rentabilidade em patamares maiores quando a taxa de juros é alta.

Esses títulos, os de inflação (NTN-B), apresentam uma rentabilidade híbrida, ou seja, uma parte é pré-fixada e outra parte é pós-fixada. Quando esses títulos são emitidos, eles oferecem remuneração composta por um indicador de inflação (pós-fixado) e um percentual de juro real (pré-fixado).

**Aderência das metas de rentabilidade ao perfil da carteira do RPPS e das obrigações do plano:**

Os fundos IMA-B, são os também chamados fundos de inflação. Trata-se de fundos de renda fixa que podem alcançar uma boa rentabilidade, mas como todos os investimentos que apresentam uma boa rentabilidade e muita volatilidade, possuem um risco maior que os fundos de renda fixa tradicionais em troca de rentabilidade.

Os fundos de renda fixa mais conservadores que buscam seguir o CDI, costumam acompanhar a taxa básica de juros Selic. Por outro lado, os fundos IMA-B são assim chamados porque tomam como referência o índice de renda fixa IMA-B (Índice de Mercado Anbima – série B). Assim, quem quer adotar essa estratégia e diversificar seus investimentos tem, nos fundos de inflação, uma alternativa com gestão profissional para obter ganhos maiores na renda fixa garantindo ao RPPS formação de reservas, criando perspectivas de

### META DE RENTABILIDADE

Ano	Rentabilidade Anual Real Esperada (%)
2017	6,00

### DISTRIBUIÇÃO DA ATUAL CARTEIRA DO RPPS POR HORIZONTE TEMPORAL

Prazo (até x anos)	% Distribuição por prazo	% Distribuição Acumulada
0	41,12	41,12
2	9,70	50,82
3	10,64	61,46
4	7,94	69,40
5	7,57	76,97
7	4,29	81,26
8	3,72	84,98
14	1,27	86,25
45	12,26	98,51
9999	1,49	100,00



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

RESUMO ANALÍTICO	
Tema	Resumo da Política de Investimentos
Avaliação do cenário macroeconômico e financeiro e análises setoriais: perspectivas para os investimentos	De acordo com o Boletim Focus, os principais economistas em atuação no país pioraram suas projeções para 2016 sobre a Produção Industrial, a Cotação do Dólar Comercial, o Produto Interno Bruto (PIB), a Conta Corrente, a Meta da Taxa Selic, a Balança Comercial e a Dívida Líquida do Setor Público. Por outro lado, demonstraram-se um pouco mais otimistas quanto o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) e o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-FIPE). Além disso, os analistas consultados mantiveram suas projeções anteriores sobre a Taxa de Crescimento dos Preços Administrados e o Investimento Direto no País. De acordo com o Relatório Focus, a
Avaliação dos aspectos internos: situação atual do RPPS, contexto econômico e político, alterações legais, regimentais e da gestão.	De acordo com a Resolução do CMN N° 3.922 de 2010 alterada pela Resolução 4.392 de 2014, a atividade de gestão das aplicações dos recursos do para o exercício de 2017 será realizada por meio de gestão própria. A competência para definir a aplicação dos recursos financeiros do RPPS é do Diretor Administrativo e Financeiro, em conjunto com o Superintendente. A política de investimentos será fundamentada na diversidade de aplicações, buscando um baixo risco, que será apurado por empresa de assessoria financeira contratada pelo RPPS, observando-
Avaliação da governança: estrutura da gestão de investimentos, competências dos órgãos envolvidos e limites de alçada para aprovação das operações	Da Estrutura: O RPPS, em atendimento à Legislação que dispõe sobre os RPPS, possui uma estrutura organizacional composta pelos seguintes órgãos para tomada de decisões de investimentos: Comitê de Investimentos; Diretoria Executiva; e Conselho Deliberativo.
Avaliação do atual perfil da carteira de investimentos do RPPS e impactos das estratégias de alocação definidas na Política de Investimentos	Diante dos ativos autorizados, observando-se as determinações da Resolução do CMN N° 3.922 de 2010 e 4.392 de 2014, propõe-se adotar como parâmetro os percentuais máximos para os investimentos do presente RPPS no quadro abaixo. A regra básica que norteará as aplicações do RPPS é a da diversificação, com vistas a minimizar os efeitos causados por desempenhos indesejáveis em um ou outro segmento de aplicação. Como o atual cenário macroeconômico permanece bastante volátil tanto na economia brasileira como na economia internacional, cabe ao RPPS realizar uma análise sistemática e criteriosa sempre
Objetivos da gestão de investimentos estabelecidos para o exercício, considerando os cenários externo e interno e o perfil atual da carteira	O nosso longo histórico nacional de inflação alta, causada pelos elevados gastos do governo brasileiro, faz com que o Banco Central (BC) muitas vezes suba a taxa básica de juros da economia — a própria Selic — para patamares altos. Isso porque a Selic é o principal instrumento do Banco Central no combate à inflação. Juros mais altos esfriam a economia, o que na média reduz os aumentos de preços. Então quanto mais a inflação tende a subir, mais o BC aumenta os juros. O ano de 2017 promete ser o ano da volatilidade. No Brasil, temos a Lava-Jato, a agenda ambiciosa de reformas econômicas do governo Temer e o estado frágil da economia. No exterior, alguns
Modelo de gestão a ser adotado, considerando, se for o caso, critérios para contratação de administrador profissional de carteira e de avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores	Os cenários de investimentos dessa política foram traçados a partir das perspectivas para a economia, com ênfase na política monetária, no panorama político e no comportamento das principais variáveis econômicas. Essa conjuntura será acompanhada para a realização de revisões periódicas e possíveis alterações na condução dos investimentos planejados nesse documento. Será avaliada a aderência à Política de Investimentos e ao cumprimento da meta atuarial através de relatórios trimestrais. Também serão efetuadas análises das rentabilidades através de acompanhamentos diários e mensais, efetuando-se comparativos com o Benchmark e indicadores econômicos. As estratégias de investimento foram elaboradas com ênfase à aversão ao risco.
Metodologias e critérios de avaliação dos riscos	Para qualquer investimento que o RPPS deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agências classificadoras de crédito. Também é importante que o Instituto de Previdência esteja atento a todos os riscos inerentes aos fundos de investimentos, entre os quais os mais importantes são: O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias de risco de mercado incluem:



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO											
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2017			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional	99,99	41.511.224,48		0,00	12,26	100,00	6,00		0,00	100,00
Renda Fixa	Sub-total	99,99	41.511.224,48	12,26		12,26					
Renda Fixa	FI 100% títulos TN	99,99	82.515.885,97		0,00	24,36	100,00	6,00	100/100 - CDI - 177.00% - Aumento	0,00	100,00
Renda Fixa	Sub-total	99,99	82.515.885,97	24,36		24,36					
Renda Fixa	Operações Compromissadas com Títulos do TN	15,00	0,00		0,00	0,00	15,00	6,00		0,00	15,00
Renda Fixa	Sub-total	15,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI Renda Fixa/Referenciados RF	80,00	71.773.482,68		0,00	21,19	80,00	6,00	80/100 - CDI - 169.00% - Aumento	0,00	80,00
Renda Fixa	Sub-total	80,00	71.773.482,68	21,19		21,19					
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	80,00	0,00		0,00	0,00	80,00	6,00		0,00	80,00
Renda Fixa	Sub-total	80,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	30,00	0,00		0,00	0,00	30,00	6,00		0,00	30,00
Renda Fixa	Sub-total	30,00	0,00	0,00		0,00					



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

### DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2017			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	30,00	58.102.798,82		0,00	17,16	30,00	6,00	30/100 - CDI - 168.00% - Manutenção	0,00	30,00
Renda Fixa	Sub-total	30,00	58.102.798,82	17,16		17,16					
Renda Fixa	Poupança	20,00	0,00		0,00	0,00	0,00	6,00		0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	20,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas	20,00	0,00		0,00	0,00	0,00	6,00		0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	20,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	15,00	22.178.559,22		0,00	6,55	15,00	6,00	15/100 - IPCA - 8.00% - Aumento	0,00	15,00
Renda Fixa	Sub-total	15,00	22.178.559,22	6,55		6,55					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	15,00	0,00		0,00	0,00	0,00	6,00		0,00	0,00
Renda Fixa	Sub-total	15,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	5,00	15.027.572,14		0,00	4,44	5,00	6,00	5/100 - IPCA - 10.00% - Manutenção	0,00	5,00
Renda Fixa	Sub-total	5,00	15.027.572,14	4,44		4,44					
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Subordinada	5,00	0,00		0,00	0,00	0,00	6,00		0,00	0,00



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

### DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2017			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Sub-total	5,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00	0,00		0,00	0,00	5,00	6,00		0,00	5,00
Renda Fixa	Sub-total	5,00	0,00	0,00		0,00					
Subtotal			291.109.523,31	85,95		85,96					
Renda Variável	FI Ações referenciados	30,00	0,00		0,00	0,00	20,00	6,00		0,00	20,00
Renda Variável	Sub-total	30,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Variável	FI de Índices Referenciados em Ações	20,00	0,00		0,00	0,00	10,00	6,00		0,00	20,00
Renda Variável	Sub-total	20,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Variável	FI em Ações	15,00	0,00		0,00	0,00	10,00	6,00		0,00	5,00
Renda Variável	Sub-total	15,00	0,00	0,00		0,00					
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto	5,00	16.675.443,35		0,00	4,92	5,00	6,00	5/100 - IPCA - 6.00% - Manutenção	0,00	5,00
Renda Variável	Sub-total	5,00	16.675.443,35	4,92		4,92					
Renda Variável	FI em Participações - Fechado	5,00	15.505.087,90		0,00	4,58	5,00	6,00	5/100 - CDI - 106.00% - Aumento	0,00	5,00



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

### DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2017			META DE RENTABILIDADE PARA O EXERCÍCIO POR TIPO DE ATIVO	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - PRÓXIMOS 5 EXERCÍCIOS	
					LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Variável	Sub-total	5,00	15.505.087,90	4,58		4,58					
Renda Variável	FI Imobiliários	5,00	15.395.216,93		0,00	4,54	5,00	6,00	5/100 - CDI - 149.00% - Aumento	0,00	5,00
Renda Variável	Sub-total	5,00	15.395.216,93	4,55		4,54					
Renda Variável	FI Imobiliário										
Renda Variável	Sub-total										
Subtotal			47.575.748,18	14,05		14,04					
TOTAL			338.685.271,49	100,00		100,00					



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DESCRITIVAS			
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agências classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI 100% títulos TN	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Operações Compromissadas com Títulos do TN	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI Renda Fixa/Referenciados RF	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Crítérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Poupança	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Crítérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$ , o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agências classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$ , o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Crítérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Crítérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agências classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios – Fechado – Cota Subordinada	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI Ações referenciados	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI de Índices Referenciados em Ações	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI em Ações	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Crítérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então $ALFA > 0$ , o contrário, $ALFA < 0$ Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI em Participações - Fechado	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA > 0, o contrário, ALFA < 0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI Imobiliários	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Renda Variável	FI Imobiliário	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	No curto prazo (exercício corrente do ano de 2017), o RPPS respeita os limites estabelecidos para investimentos e utilizar o cenário econômico como sendo um balizador de comportamento para a compra e venda dos títulos públicos federais de curto e longo prazo dentro de uma carteira de fundos de investimentos (duration), assim entendendo que estamos mitigando o risco uma vez que há diversificação dos prazos dos títulos dentro dos respectivos fundos e que com isso, estamos evidenciando o Princípio da Diversificação. Com relação a manutenção ou não dos ativos em carteira, já iniciamos um processo de acompanhamento e gestão dos prazos de resgates, conferindo os lucros auferidos ou não com os investimentos realizados para tomada de decisão junto ao Comitê de Investimentos. Fazemos o uso de uma distribuição (utilizando a Resolução 3.922) como uma referência dos limites a serem investidos ao longo do ano. Para os próximos 5 anos, entendemos que a manutenção dos ativos de deverá ser revista.
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica ou partes relacionadas	Para o momento não estamos restringindo nenhum ativo em específico, no entanto, alguns fundos estruturados como os FIDCs, FIPs e FIs, estamos fazendo um acompanhamento sistemático de carteira para que se tenha a real situação dos valores alocados desde o início da aplicação em comparação com o seu período de desinvestimento. Um dos casos é o FIDC Premium Sênior. Por hora, alguns fundos não estão sendo um alvo para investir em uma grande proporção por conta da atual conjuntura econômica, como podemos citar os fundos de alta exposição à bolsa de valores e demais índices como os IBrX ou IBrX-50. Também não estamos optando por comprar títulos públicos federais e operações compromissadas diretamente e sim, estamos optando por comprá-los dentro de fundos de investimentos.
		Critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	Estamos credenciando as instituições que devem ser avaliadas periodicamente de forma a garantir o equilíbrio de longo prazo da carteira de investimentos. Fizemos um processo de Classificação, que consolida tanto os critérios de análise das instituições e de seus respectivos fundos de investimento. Haverá um ato normativo vigente que garantirá os requisitos para as instituições se credenciarem em nosso RPPS. O processo de credenciamento objetiva a escolha dos administradores e gestores de veículos financeiros que poderão ser posteriormente selecionados pelo RPPS para alocação, por meio de análise, não somente das características e riscos dos produtos de investimentos, mas também das instituições financeiras ou daquelas responsáveis pela sua administração e gestão. Os principais dados de análise são: solidez patrimonial da entidade observada a partir do grau de risco emitido pelas agências de risco, do tempo tempo que administra os recursos de terceiros no país, taxa de adm e performance.
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	Para qualquer investimento que este RPPS fizer, o mesmo deverá seguir os critérios acima estipulados, de acordo com cada uma das agencias classificadoras de crédito. O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado. As categorias são: Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível, inclinação e curvatura das curvas de rendimentos, às volatilidades das taxas de juros e spreads de crédito. Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações. Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio. Risco de preço de commodities: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "commodities". O risco de crédito (decorrente da inadimplência) e o risco da liquidez (falta de \$).
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	Risco x Retorno: O risco indica a possibilidade de perda financeira de um determinado ativo, já que quanto maior o risco, melhor as possibilidades de retornos maiores. Tracking Error: medida de quão aproximadamente um portfólio replica seu benchmark. O tracking error mede o desvio padrão da diferença entre o retorno do portfólio e o benchmark. Para um fundo que visa replicar um índice, o tracking error deverá ser tão próximo de zero quanto possível. Alfa de Jensen: Indicador que permite avaliar se a carteira de ativos está em equilíbrio com o desempenho da carteira do mercado, ou seja, quando a carteira tem desempenho superior à carteira do mercado então ALFA>0, o contrário, ALFA<0 Sharpe: Ele expressa a relação risco/retorno; informa se o fundo oferece rentabilidade compatível com o risco a que expõe o investidor. Nos rankings das carteiras com base no Índice de Sharpe, quanto maior o Sharpe do fundo desde que positivo, melhor. Taxa Interna de Retorno TIR: baseada em um fluxo de cx.



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO - DEMAIS ATIVOS				
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Demais Bens, Direitos e Ativos	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Demais Bens, Direitos e Ativos	Títulos de Renda Fixa	R\$ 338.685.271,48	Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	Utilização dos limites da Resolução 3.922 e alterações para os investimentos do Assisprev utilizando o cenário econômico como balizador na tomada de decisões. Os ativos encontram-se devidamente enquadrados conforme a lei.
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	Compra de títulos públicos federais dentro de fundos de investimentos, diversificação do duration dos ativos.
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	Precificação através das cotas dos fundos de investimentos e avaliação de acordo com a modalidade de cada fundo como rating, VAR, TIR, Índice de Sharpe, Vol, relação risco X retorno, dentre outras ferramentas de análise, além de acompanhamento do prazo dos títulos públicos federais que compõem os fundos investidos no âmbito da renda fixa.
Demais Bens, Direitos e Ativos	Valores Mobiliários		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Outros Bens, Direitos e Ativos		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Fundos de Investimento não previstos em Resolução CMN		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Títulos de Renda Fixa		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Valores Mobiliários		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Aplicações Vedadas em Resolução CMN	Imóveis		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	FI Imobiliário		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Terreno		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Prédio Residencial		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS

SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS

DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	ESTRATÉGIAS	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DEFINIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Imóveis	Prédio Comercial		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Loja		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Casa		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
Imóveis	Apartamento		Avaliação da Situação Mercadológica e Jurídica do Ativo:	
			Estratégias a serem adotadas para carregamento de posição ou desinvestimento:	
			Metodologia adotada para precificação e avaliação:	
<b>ATIVOS DESENQUADRADOS / ATIVOS EM ENQUADRAMENTO</b>				
SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	IDENTIFICAÇÃO DO ATIVO	PROVIDÊNCIAS	